

Florestal

Os canais de distribuição

Patrícia Lombardi Perez *

Carlos José Caetano Bacha**

A MADEIRA serrada é obtida pelo desdobro direto de toras em serras, com uma espessura superior a 5 mm. Ela se classifica segundo a espécie da árvore utilizada, conífera *versus* não conífera (ou folhosa), o formato e as dimensões das peças. Exemplos de madeira serrada são os dormentes, madeira aplainada, beneficiada, semi-elaborada, vigas, pranchas, pontaletes, sarrafos e perfis, sejam de espécies coníferas (como *pinus*, pinheiro, por

exemplo) ou de espécies folhosas (como mogno, cedro e eucalipto, por exemplo).

A indústria moveleira é o principal destino da madeira serrada, seguida pela construção civil e pelas indústrias de embalagem. Com participações pequenas no consumo total há ainda outros setores, como o de artefatos de madeira, decoração, artesanato e confecção de *pallets*.

Em âmbito nacional, a comercialização da madeira serrada não é padronizada,

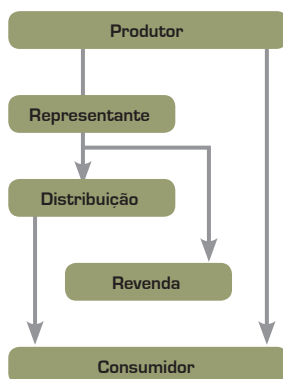
apesar de ser ampla e aplicável a diversos tipos de segmentos consumidores. A negociação mais comum é a direta entre produtores e consumidores, principalmente nas indústrias moveleira, de embalagens e construção civil. Pequenos consumidores, normalmente, adquirem a madeira de distribuidores ou representantes responsáveis pela divulgação do produto.

Conforme os dados da Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (Abimci), praticamente 99% das unidades industriais produtoras de madeira serrada no Brasil são de pequeno porte. Como a produção é bastante pulverizada, os canais de vendas interno e externo da madeira serrada brasileira ficam centrados na figura do representante.

Os principais consumidores de madeira serrada no Brasil são:

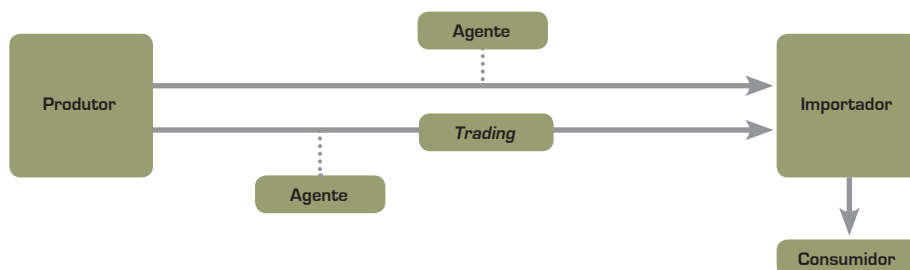
1. Indústria da Construção Civil: construtores de pequeno porte adquirem a madeira serrada de grandes distribuidores, enquanto médios e grandes construtores negociam a madei-

Cadeia de distribuição na exportação de serrados



Fonte: Delepinasse e Bonse (2002)

Cadeia de distribuição interna dos serrados



Fonte: Delepinasse e Bonse (2002)



Foto: Mariani Malinowski



Foto: Mariani Malinowski

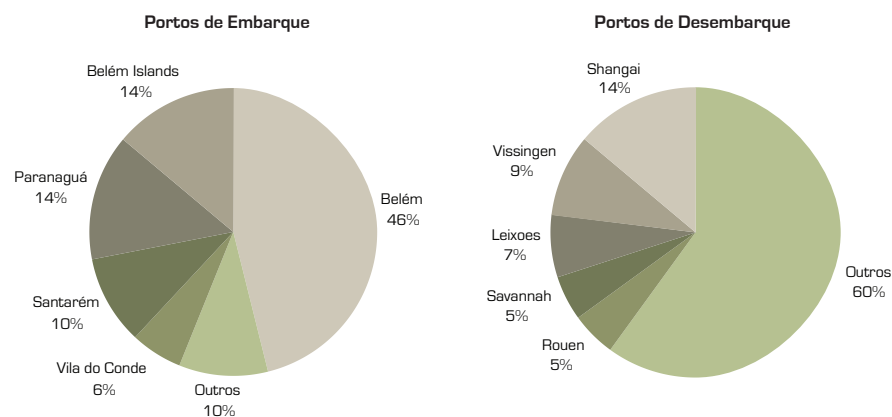
ra diretamente com os produtores (serrarias).

2. Indústria de Embalagens: normalmente as empresas fabricantes de embalagens adquirem a madeira serrada diretamente com os produtores.
3. Indústria Moveleira: a aquisição da madeira ocorre principalmente nos produtores, mas em alguns casos de pequenos fabricantes de móveis há a intermediação de distribuidores.

As vendas externas de madeira serrada estão centradas na figura de agentes comerciais ou *tradings* pelo fato de a produção ser pulverizada predominantemente entre pequenas e médias serrarias. Normalmente, as *tradings* compram a produção do fabricante para revendê-la a um importador que se encarrega da distribuição aos consumidores finais. Já as grandes serrarias procuram estabelecer canais de comercialização mais diretos com o consumidor final de seus produtos.

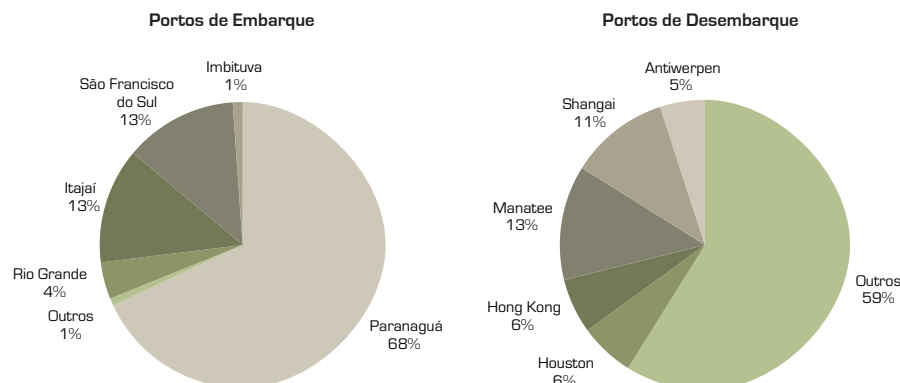
O escoamento de serrados no mercado interno ocorre, quase em sua totalidade, por meio do transporte rodoviário. O Porto de Paranaguá é o principal local de embarque da madeira serrada proveniente de coníferas, enquanto o porto de Belém é o ponto de embarque predominante dos serrados de folhosas tropicais. Os portos de desembarque das madeiras exportadas são bastante distintos e espalhados pelo mundo, com mais destaque para aqueles localizados nos principais países importadores da madeira serrada brasileira. ■

Portos de embarque e desembarque das exportações de madeira serrada de folhosas em 2004



Fonte: ABIMCI

Portos de embarque e desembarque das exportações de madeira serrada de coníferas em 2004



Fonte: ABIMCI

* Graduanda em Ciências Econômicas, ESALQ/USP

** Professor titular do Departamento de Economia, Administração e Sociologia, ESALQ/USP